

Ministros

· Rev. Luís Roberto Navarro Avellar Efetivo

· REV. DR. WILSON DO AMARAL FILHO 0

Colaborador

· REV. WELLINGTON CASTANHA DE OLIVEIRA Colaborador

• REV. CLEITON QUENÃ Auxiliar (Congregação Presbiteriana de Louveira)

Presbíteros

· CLÁUDIO ANDRADE 0 · EDMILSON PROTTI \odot · LUIZ CARLOS LEROSE \odot Marcelo Linhares \odot · SALVADOR FREITAS \odot · VÍTOR ROCHA \odot · WLANDER ZICHEL (0)

Diáconos ADALBERTO ORSATTI 0 · ADEMIR REIS \odot · APARECIDO ORNEL 0 \odot Bruno Domingues · Douglas Carvalho 0 \odot · EDSON LACERDA · FERNANDO OLIVEIRA 0 \odot · JOSÉ MARTINS · LUCIANO CARDOSO 0 · MAGNO AMARAL 0 \odot MARCOS XAVIER \odot · NILTON JUNIOR

· PAULO BRUNO



0



PEDIDOS DE ORAÇÃO

Saúde: Elídia Andre da Silva; D. Terezinha (Sr. Wagner); Taís Nascimento (filha da irmã Nanci); Sr. Pedro Guilherme; Sandra; Marilda e Daniel; Efraim e Luciana (sobrinhos Noemi Moraes); Cecília (prima Wlander); Rosilene (cunhada Laurinda), Márcia Más (missionária); Julia (neta Washington/Laice); Emília Protti.

Outros motivos: Danilo Budal.



SUPORTE MISSIONÁRIO

Matheus e Aline Hidi (Leste Europeu)

Vinícius - capelania hospitalar (Jundiaí)

Pr. Francisco e Rose

Pr. Marcos Más e Márcia - Almeria (Espanha)

Pr. Osni e Teresa (Oriente Médio)

Pr. Paulo e Maria do Carmo (Guiné-Bissau)

Visite o quadro de avisos na recepção da igreja.



CONGREGAÇÃO DA IPI

Congregação Presbiteriana de Louveira

R. Capitão Álvaro Pereira, 229

Vila Bossi - Louveira Culto Dominical: 19h



DÍZIMOS E OFERTAS



Banco Itaú - Agência: 0658 Conta corrente: 19940-1 PIX CNPI 44.641.751/0001-62

Envie comprovante via whatsapp ou pelo envelope de dízimo





ipjundiai.org.br 🚹 📵 🖸 @ipjundiai secretaria@ipjundiai.org.br rev.luisroberto@hotmail.com Telefone/WhatsApp (11) 4586.2004

BOLETIM IPJ





28 de Abr., 2024 I Ed. 70

NOSSO







Culto de Adoração

SERMÃO > Rev. Luís Roberto Navarro Avellar

10H Escola Bíblica Dominical

ADULTOS > Panorama Bíblico do Novo Testamento: Marcos

CATECÚMENOS I , Os Atributos de Deus

CATECÚMENOS II > Pré-Reforma

IOVENS > Parábolas - O rico insensato

PRÉ-ADOLESCENTES, Isso Muda Tudo - Cap 7: Como remir o tempo?

ADOLESCENTES > Isso Muda Tudo - Cap 7: Como remir o tempo?

BERÇÁRIO > Deus fez o sol

MINI-MATERNAL > Deus fez os peixes e as aves

MATERNAL > Confusão e Babel

PRÉ-PRIMÁRIO > Confusão e Babel

PRIMÁRIO I > Torre de Babel

PRIMÁRIO II > Fé e Ciência

Culto de Adoração

SERMÃO > Rev. Wellington Castanha de Oliveira

MENSAGEM PARA CRIANÇAS > 3 a 10 anos > Quem é Deus? Deus é poderoso

HORÁRIOS IPI

DOMINGO - Culto, às 9h I EBD, às 10h I Culto, às 19h QUINTA-FEIRA - Estudo Bíblico, às 20h, na IPJ. SÁBADO - Reuniões das Sociedades Internas



Rua Vigário J.J. Rodrigues, 504, Centro - Jundiaí/SP



CATECISMO MAIOR DE WESTMINSTER

Pergunta 156: A Palavra de Deus deve ser lida por todos?

Resposta: Embora não seja permitido a todos lerem a Palavra publicamente à congregação, contudo os homens de todas as condições têm obrigação de lê-la em particular para si mesmos e com as suas famílias; e para este fim as Santas Escrituras devem ser traduzidas das línguas originais para as línguas vulgares [línguas faladas pelo povo].

Referência Bíblica: Dt 6:6,7;17:18,19; ls 34:16; Jo 5:39; Sl 78.5,6; l Co 14:18,19.

Pergunta 157: Como a Palavra de Deus deve ser lida?

Resposta: As Santas Escrituras devem ser lidas com um alto e reverente respeito; com firme persuasão de serem elas a própria Palavra de Deus e de que somente Ele pode habilitar-nos a entendê-las; com desejo de conhecer, crer e obedecer à vontade de Deus nelas revelada; com diligência e atenção ao seu conteúdo e propósito; com meditação, aplicação, abnegação e oração.

Referência Bíblica: Dt 11:13,14; SI 1:2;119:18,97; II Cr 34:21; Ne 8:5; Is 66:2; Pv 3:5; Mt 13:23; Mc 4:20; Lc 22:44-48;24:45; At 2:38,39;8:30,34;17:11; I Ts 2:13; II Pe 1:16-21;2:2; GI 1:15,16;Tg 1:21,22.

Pergunta 158: Por quem a Palavra de Deus deve ser pregada?

Resposta: A Palavra de Deus deve ser pregada somente por aqueles que têm dons suficientes, e são devidamente aprovados e chamados para o ministério.

Referência Biblica: MI 2:7; Rm 10:15; I Co 12:28,29; I Tm 3:2,6;4:14; II Tm 2:2.



30/04, I5h	SAF — Reunião de Oração. IPJ
30/04, 19h30	Coral Adorai — Ensaio. IPJ
01/05, 09h	PRID — Dia da Família Presbiteriana.
02/05, 20h	Estudo Bíblico. IPJ
03/05, 19h30	Família – Clamor de Oração. IPJ
04/05, 08h30	EBD – Treinamento. IPJ
04/05, I4h	UPA – Programação externa.
I I/05, 09h	UPA/UCP – Especial Dia das Mães.
17/05, 19h30	Mulheres e Mães – Encontro. Externo
18/05, 08h	UPH – Caminhada. Casa Marcos Segal
19/05	SAF – Dia do Jovem Presbiteriano. IPJ
24/05, 20h	Família — Palestra Jovens casais. IPJ



ANIVERSARIANTES

28/04 - Giovana Santos Paganatto

01/05 – Adriano Moraes da Silva

02/05 - Magno Dias do Amaral

03/05 - Andiara Marlei Peres Fajardo

03/05 – Bianca Momma de Freitas

03/05 - Marli Zerbo de Camargo

04/05 – Gerson Grillo Fajardo Filho



(i) CASAMENTO

28/04 Katia e Edison Protti

(23 anos)

30/04 Laís e Thiago Xander Sass

13 anos

02/05 Joelma e Geraldo Gomes Cavalcanti

(37 anos)

ESCALAS

DATA	JUNTA DIACONAL
· 27 a 03/05	* Ademir, Aparecido, Bruno e Douglas
· 04 a 10/05	* Edson, Fernando, José Martins e Luciano
· II a I7/05	* Magno, Marcos, Nilton e Paulo
· 18 a 24/05	* Adalberto, Ademir, Aparecido e Bruno
· 25 a 31/05	* Douglas, Edson, Fernando e Jose Martins
	*Diácono responsável no trabalho de sábado

PASTORAL DA SEMANA

POR: MARK HORNE

O Batismo dos Filhos da Aliança

A nossa crença no pedobatismo [batismo infantil] tem forte relação com a nossa fé em que a igreja de Jesus Cristo começou em Gênesis, com a separação que Deus fez de um povo, distinguindo-o das outras nações. Esta mesma igreja continuou através de vários e diferentes estágios da história como um só povo contínuo de Deus, e ainda continua atualmente. A obra de Cristo foi a mudança mais radical operada na igreja, mas esta continua sendo a mesma igreja. Pertencemos à mesma instituição fundamental a que pertenceram Sete, Noé, Abraão, Isaque, Jacó, José, Moisés, Davi e Ezequiel.

A Aliança da Graça. Deus chamou Abraão e fez uma aliança com ele para que por ele fosse dada salvação às nações (Gn 12:1-3, 15, 17). A aliança com Abraão eventualmente se transfigurou na aliança com Israel, outorgada por meio de Moisés no Monte Sinai. Esta aliança desenvolveu-se mais amplamente através do período da monarquia e, depois, durante e após o exílio na Babilônia. Finalmente, Cristo transfigurou todas as alianças precedentes, estabelecendo a nova aliança em seu sangue (Mt 26:28; Lc 22:20; Hb 9:11-18). Esta aliança, em particular, nada menos é que salvação. É a "aliança eterna" de Deus, "para ser o seu Deus" (Gn 17:7), "para perdão de pecados" (Mt 26:28), e para purificar "a nossa consciência de atos que levam à morte, para que sirvamos ao Deus vivo!" (Hb 9:14).

Quem São os Membros da Aliança? Deus prometeu a Abraão "ser o seu Deus e o Deus dos seus descendentes" (Gn 17:7). O salmista reitera essa promessa fundamental, cantando: "Mas o amor leal do Senhor, o seu amor eterno, está com os que o temem, e sua justiça com os filhos dos seus filhos" (SI 103:17). E uma declaração semelhante vemos em Isaías 59:21, onde lemos: "Quanto a mim, esta é a minha aliança com eles', diz o Senhor. 'O meu Espírito que está em você e as minhas palavras que pus em sua boca não se afastarão dela, nem da boca dos seus filhos e dos descendentes deles, desde agora e para sempre', diz o Senhor".

Quando Cristo veio e estabeleceu a nova aliança, ele não anulou sua promessa de que seria o Deus de nossos filhos: "Deixem vir a mim as crianças e não as impeçam; pois o Reino de Deus pertence aos que são semelhantes a elas. Digo-lhes a verdade: Quem não receber o Reino de Deus como uma criança, nunca entrará nele". (Lc 18:15-17).

A Bíblia promete aos crentes, quanto aos seus filhos, que Deus será seu Deus, que lhe dará sua justiça, que o seu Espírito não se apartará deles, e que eles estão incluídos em sua aliança. Deus quer que os cristãos considerem cristãos os seus filhos pequenos. Não significa que eles vão automaticamente para o céu quer continuem quer não continuem a crer no Evangelho. Precisamente como se dá com os cristãos mais velhos, é preciso que as crianças continuem na fé, (...) precisam passar pelo discipulado cristão e que precisam ser incentivados a crescerem na graça e na maturidade através de toda a sua vida.

Por que batizar crianças? Porque queremos garantir aos nossos filhos, durante toda a vida deles, quando os educamos e os ensinamos a seguir a Jesus e a confiar nele, que, por meio do ministério da sua igreja, Deus toma posse deles como membros da sua família.

Extraído e adaptado do livro Por que batizar crianças? Mark Horne. Edições Calcedônia.